



EDITORIAL

Querida Família Marianista, desejo a cada um de vocês Paz e Bem.



É com alegria que realizamos mais uma edição do Boletim Informativo da Família Marianista do Brasil.

De antemão, agradeço a todos e todas que colaboraram conosco, enviando notícias da vida marianista, fotos, pedidos de oração, reflexão, enfim, todos que cuidaram para estampar no boletim nosso rosto e as diversas expressões da vida marianista de nosso país.

Fiquei responsável, nas edições de 2012, por fazer memória dos 25 anos de vida leiga marianista. Porém, é necessário deixar claro, que o que vou escrevendo é muito pessoal, são meus sentimentos, minhas experiências e emoções. Com certeza, essa história poderia ser contada de outra maneira, com outros matizes, com destaques diferentes do que eu vou acentuando, isso porque cada um é um, mas acredito que o "fio condutor" que está presente e que nos une é um só, o carisma da Família Marianista, e o carinho e apreço que dedicamos a ela.

Na edição passada, contei um pouco de como tudo começou, e os passos que fomos dando. Contudo, não tenho a intenção de deixar a impressão de que nossos 25 anos foram só de alegrias e felicidades, seria hipocrisia de minha parte. Como na vida da gente, também passamos por momentos difíceis, passamos por crises, por desafios, por desânimos, por falta de paciência. Dia após dia, tem sido um aprendizado.

Porém, é necessário ter confiança de que Deus não desiste da gente, e que Maria caminha conosco, é nossa companheira e exemplo de entrega e de fé. E, assim, vamos traçando nosso caminho, aprendendo com nossos erros e acertos. Aprendendo e experimentando guardar muita coisa no coração e percebendo que isso nos faz mais assertivos nos diálogos e nas escolhas que fazemos. Entre nós, o espírito de família nunca foi somente uma expressão. Desde o início quisemos experimentá-lo como sentimento verdadeiro. Isso sempre foi nossa primeira missão e nosso desafio. Aos poucos, fomos descobrindo que a graça de Deus está, justamente, em ir superando as dificuldades que vão surgindo. A vida comunitária e o espírito de família têm papel fundamental nesse desafio. Nosso "ser em comunidade" nos anima, nos acolhe, nós dá animo, esperança, e o mais importante, não nos deixa ficar à mercê de nós mesmos. A vida comunitária nos faz exercer a tolerância e paciência, e com ela vamos encontrando e tomando consciência de nossa vocação, de nossa opção de vida.

Aos poucos, vamos descobrindo que é Deus que nos escolhe e que nos privilegia com nossa vocação. Tem sido muito gostoso recordar nossa história, relembrar tantos momentos de partilha, de oração comunitária, de convivência, de correções fraternas, de revisões de vida, de celebrações simples e especiais.

É tudo isso que queremos celebrar e agradecer a Deus e a Maria de uma maneira muito especial. Aproveitar esse momento para refletir nosso papel na Família Marianista. Sendo assim, estamos vivendo um momento de celebrar e dar alguns passos. Começamos a delinear nosso papel em nosso primeiro encontro das CLMs de nosso país. Mais sobre isso, contarei na próxima edição.

Agora, curtam nosso boletim e divulguem para toda Família Marianista, amigos e amigas.

Abraço fraterno.

Malu, Animação Nacional.

NOTÍCIAS DA FAMÍLIA

25 de maio de 2012 Comemoração do 196º aniversário da Congregação das Filhas de Maria Imaculada

Com muita alegria, comemoramos os 196 anos de fundação da Congregação das Filhas de Maria Imaculada, no espírito de Pentecostes e da Semana Mundial de Orações pela Unidade dos Cristãos, com celebração da Santa Missa, presidida pelo Padre Paco. Participaram as irmãs, irmão Domingos, o casal Douglas e Maria Estela de Marília, leigos das CLMs de Campinas, amigos e convidados.

Em sua homilia, padre Paco nos fez refletir sobre nossos fundadores, venerável Madre Adela e o Beato Chaminade, e sobre nossa vocação de marianistas. Padres, irmãos, irmãs e leigos, todos devem perseverar na sua caminhada de levar Jesus a todos os locais, com o jeito de Maria; que possamos ser iluminados pelo Espírito de luz em nossos passos, nossas ações e decisões nos dias de hoje.

Após a celebração, tivemos uma confraternização, que foi o momento de descontração.

Mario, CLM Campinas



Celebrações na Casinha Chaminade



Na terceira sexta-feira de cada mês, fazemos nossos encontros em família.

Em abril, tivemos uma celebração especial pelas vocações. Neste dia, o Irmão Domingos preparou o terço Chaminadiano: em cada mistério, um convidado acendia uma vela e, em seguida, outra pessoa, usando a echarpe da Beatificação do padre Chaminade, rezava cinco Ave-Marias e um Glória. Foi um terço muito bonito, cheio de espiritualidade Marianista.



Em maio, tivemos uma missa, celebrada pelo padre Ventura. Foi um mês dedicado à família Marianista, à SM e à FMI, além de ser o mês das mães. Num gesto de agradecimento, voluntariamente, algumas pessoas arrumaram e enfeitaram com flores a imagem de Nossa Senhora, em seu pedestal, junto à mesa da Eucaristia. O padre Boa Ventura, com toda sua sabedoria, fez uma linda

homilia, falando-nos de Maria ao pé da Cruz. Para que nós, o acompanhássemos, usou uma gravura de Maria ao pé da cruz, e fomos rezando e contemplando os detalhes da foto, que ele ia descrevendo com toda singeleza e adoração a Maria. Ao final da missa, acendemos algumas velas aos pés de Nossa Senhora, em sinal de agradecimento ou num pedido de graça. Foi uma linda missa e terminamos com nossa confraternização.



Em junho, numa celebração, preparada pelo Irmão Domingos, tivemos a graça de poder rezar com Maria e como Maria. Foi montado um altar com Nossa Senhora, onde, num primeiro momento, aos pés dela, acendemos velas, ofertadas pela saúde de amigos, por graças recebidas, por nossas famílias, pelos projetos realizados, pela Rio + 20, para que fosse bem sucedida em suas discussões pelo "desenvolvimento sustentável", e pela família Marianista no Mundo. Lembramos também das devoções a várias nossas senhoras, invocando seus gloriosos nomes. Num segundo momento, rezamos com Maria e como Maria, motivados pelo Irmão Domingos, em outro ambiente, repleto de objetos representativos de nossa vida diária, no trabalho, em casa, na comunidade e na vida Marianista. Foi também lançado o livro *Orar 15 dias com José Chaminade*, de Roger Bichelberger, editado pela Editora Santuário, traduzido pela nossa querida Walderez, que recebeu um livro, com uma especial dedicatória do padre Paco, que todos nós assinamos para que ela guardasse com todo nosso carinho, por sua dedicação à Família Marianista. Finalizamos com alguns recados e nossa confraternização.

Verinha, CLM Irmão Manolo

Fraternidade Nossa Senhora do Pilar

A partir deste mês de junho, aconteceram algumas mudanças na Fraternidade Pilar, as quais gostaria de compartilhar com vocês.

Como já comentado anteriormente, após o afastamento definitivo do nosso querido e saudoso padre Jesus, ficamos um grande período sem um assessor. Recentemente, voltamos a conversar sobre este assunto e elegemos o padre Angel para esta importante função. Todos nós ficamos muito satisfeitos com isso e nos sentimos agora mais "confortáveis" e mais "fortalecidos".

Também, após o período de 2 anos na animação, está me substituindo o Sérgio Dário (Serginho), que chegou com muito carinho e muita vontade de nos animar.

Ao padre Angel e ao Serginho, desejamos que Maria os inspire na condução de nossa fraternidade e agradecemos a Deus por ter essas duas pessoas queridas junto de nós, dispostas a continuar o caminho.

De minha parte, posso dizer que foram 2 anos de muita alegria e satisfação, onde sempre houve muito carinho e respeito nas decisões que tomamos juntos. Essa função de animador deve ser experimentada por todos. Primeiro, porque é também missão e segundo, também por ser uma oportunidade de crescimento pessoal e no grupo.

Obrigada à Fraternidade Pilar, à Fraternidade Ir. Manolo e a todos, por me acolherem de uma forma muito especial nas oportunidades em que estivemos juntos.

Tereza, CLM Nossa Senhora do Pilar

Projeto Barracão, Marília-SP.



Neste ano, continuamos trabalhando com as crianças e adolescentes, por meio das atividades de circo, esportes, informática, práticas de leitura e oficinas diversas. A novidade tem sido o trabalho com toda a família. Criamos um grupo de mães com o objetivo de favorecer mais a participação dos pais nas ações do projeto e de apoiá-los no acesso a seus direitos.

O foco desse trabalho está sendo a luta pela moradia. 70% das famílias não possuem casa própria, residem em área de risco e/ou em condições precárias de moradia. Nessa área, onde residem as famílias, há um projeto em andamento para a construção de moradias e urbanização da favela. Assim, em torno desse direito e por meio do trabalho com o grupo, o nosso papel tem sido o de animar essa luta, possibilitar acesso a informações e conhecimentos, mediar contatos com autoridades, órgãos públicos responsáveis e articular outras políticas e organizações de apoio. e reúne semanalmente. Já realizamos 11 reuniões. Entre elas, 01 reunião com o Prefeito, 02 reuniões com a ENDURB (Empresa de Desenvolvimento Urbano e Habitacional de Marília), 01 reunião com o Conselho Municipal de Habitação e 01 reunião ampliada para todas as famílias onde foi ministrada uma palestra sobre o SUS (Sistema

único de Saúde). Está prevista uma reunião do grupo com o Conselho Tutelar.

O grupo não permaneceu só nessas ações. Tendo em vista o envolvimento de mais famílias e a participação nas ações do projeto, o grupo confeccionou ovos de páscoa que foram entregues às crianças e adolescentes na semana que celebramos essa festa. Os educadores e educandos também organizaram uma tarde recreativa com a família, que aconteceu num domingo, para celebrar o dia das mães. Assim, estamos caminhando neste ano com o objetivo de fortalecer as crianças, os adolescentes e suas famílias, por meio de informações, conhecimentos e apoio, na perspectiva de acesso e viabilização dos seus direitos.

Lourival, diretor do Projeto Barracão, Marília.



Café da manhã no Projeto Caná com as mães do Ferradura-Mirim



Sempre gostei muito do mês de maio e das comemorações que nele estão contidas.

Em nossa Igreja, acontece a coroação de Nossa Senhora, e eu fico tocada cada vez que participo de celebrações, carregadas de devoção popular. É lindo contemplar a declaração de amor que Maria recebe de seus filhos e filhas.

Também no mês de maio, celebramos o dia das mães, e eu sou eternamente apaixonada por esse "ser", que, ao mesmo tempo, é singela e guerreira, é serena e lutadora, encantadora e também leoa, quando o assunto é a proteção e a vida dos seus filhos e filhas.

Nós, do Projeto Caná, faz dois anos, dedicamos uma manhã de sábado, para homenagear as mães de nossas crianças. Preparamos um café da manhã, com homenagem e apresentação das crianças. Também preparamos vídeo com fotos de muitos momentos e atividades que realizamos no Projeto com as crianças.

No fim, entregamos um presente a cada uma das mães, de uma maneira especial.

Elas, por uns instantes, voltaram a ser crianças, os olhos brilhavam e o sorriso estava estampado em seus rostos. Muitas nos chamavam de tias e tios e queriam tirar fotos conosco.

As crianças nos apresentavam às mães com muito orgulho e não desgrudavam delas.

Neste ano, em especial, tivemos motivos de alegria com a colaboração de amigos e amigas que, respondendo a um chamado para colaborar, se mostraram muito generosos e generosas.

Percebemos que além da generosidade, a atenção e o carinho estavam presentes, pois muitos colaboradores estiveram presentes e se envolveram em todos os momentos.

Foi uma manhã muito especial e, participar dela, foi uma graça de Deus.

Cada vez mais acredito que nós, marianistas, fortalecemos nossos laços de família e vivemos de maneira especial nossa vocação, quando nos deixamos envolver por nossa missão, quando nos abrimos para acolher, quando nos colocamos à disposição para servir, quando nos silenciamos para escutar e estar atentos ao outro e aos que nos rodeiam.

Saímos desse encontro felizes e animados.

Malu, Animação Nacional

Quarteto de Cordas – Uma Manhã Mágica!

Na manhã do sábado, do dia 02-06-2012, as crianças e voluntários do Projeto Caná, foram presenteados com uma apresentação musical de um Quarteto de Cordas. Nesse dia, o Quarteto de Cordas estava com os seguintes instrumentos de cordas: um violino, uma viola, um violoncelo e um contrabaixo. Em todos esses instrumentos, o som é produzido pela fricção de um arco transversal às cordas. O grande presente foi proporcionado pelos participantes da Orquestra Sinfônica de Bauru, que pertence à Prefeitura Municipal de Bauru, onde temos um voluntário, o José Luis, que é funcionário da Secretária da Cultura e contactou o quarteto que "abraçou" a ideia de se apresentar no Projeto Caná para nossas crianças. Sem exagero, podemos dizer que foi um espetáculo de música clássica, com algumas interpretações de músicas mais populares. Tivemos também uma aula dos instrumentos de cordas utilizados pelos músicos e algumas regras corporais, visuais utilizadas nas apresentações. Por mais que deseje "descrever" a sensação das nossas crianças, seu silêncio e sua atenção, nessa apresentação, não conseguiria, pois nós, voluntários, também ficamos iguais às crianças, surpresos pela beleza das músicas e encantados com aquele momento mágico, bem comentado pelo nosso Ir. Gonzalo (S.M.) em uma foto na sua página da rede social Facebook. Quem imaginaria que crianças pobres de um bairro ainda mais pobre, que adoram hip hop, pudessem se interessar, silenciar com grande emoção e dizer: "ao ouvir esse som, sinto paz no meu coração!". Foi isso que ouvimos de uma criança, quando os músicos perguntaram: "O que você sente quanto você ouve essa música?". Com certeza, são esses momentos que atenuam nossas inquietações e nos motivam à busca pelo novo, mesmo que esse novo seja através da música clássica para uma comunidade que tem falta de muitas coisas essenciais para sua qualidade de vida.

Agradecemos a Deus e a nossa Mãe Maria Santíssima, pela vida desses 04 jovens músicos que estiveram conosco nesse sábado, saindo da sua zona de conforto, em uma manhã fria que, levando sua música, seus instrumentos, interpretações e seus sorrisos a um público totalmente desconhecido, que retribuiu com muitos aplausos e emoções em uma manhã mágica do Projeto Caná. Cada dia, podemos ver, que a "água" pode ser colocada nos jarros, de diversas formas e jeitos! Porém, se for com "atenção e disposição", o milagre sempre acontece.



Irma Regina de Souza, CLM Ir. Manolo

NOTAS, ORAÇÕES E REFLEXÕES

Curso de Língua Portuguesa para missionários

A CNBB está promovendo um Curso de Língua Portuguesa, neste mês de julho, de 01 a 27, para missionários estrangeiros que estejam exercendo suas funções evangelizadoras no Brasil.

O curso será dado por professores especializados nesse mister.

Depois de um rápido discernimento, a SM decidiu que seria muito bom que o Cefe (Ceferino Calvo, sm) frequentasse o mesmo, aproveitando a oportunidade. Cefe aceitou e ficou feliz e entusiasmado em aprender nossa língua.

Walderez, CLM Nossa Senhora do Pilar

Pe João Carlos

Aproveitando a oportunidade que este boletim nos proporciona e por seu alcance a todos os marianistas, comunicamos que Pe João Carlos Manrique, que por tantos anos viveu e trabalhou conosco aqui no Brasil, depois de ter voltado à Espanha, sua terra natal, precisou ser submetido a uma cirurgia delicada, da qual se saiu bem. Ele se encontra em Madri, na casa de Siquém. Queremos pedir a todos nossos irmãos que rezem por ele, juntamente com nossa Mãe, por sua recuperação e tratamento. Amém!

Walderez, CLM Nossa Senhora do Pilar



Um fogo que acende outros fogos

Capítulo Geral 2012

Companhia de Maria - Marianistas

Vejam, vou fazer algo novo. Já está brotando, não o percebeis? (Is. 43, 19a)

Mais uma vez, a Família Marianista se une em oração à Trindade Santa, para que sejam derramadas abundantes graças nas reuniões gerais que acontecem neste mês de julho.

Os religiosos e religiosas marianistas, representados por delegados das diferentes unidades marianistas se reúnem em Roma para a celebração dos Capítulos Gerais, do dia 3 ao dia 22 de julho. Este ano e pela primeira vez SM e FMI, não no mesmo lugar, mas no mesmo período, se congregam para "... assegurar a fidelidade ao espírito de nossa fundação e a adaptação constante às necessidades de cada época." (RVSM, 93).

Nações e culturas dos quatro cantos do mundo se unem em um mesmo coração e uma só alma para, com a mesma língua da espiritualidade marianista, seguir escutando a Palavra de Jesus, buscando acender outros fogos com o Fogo do Evangelho.

A foto mostra o logotipo criado para a reunião marianista, que simboliza a união de todas as unidades e regiões do mundo em um mesmo espírito!

Ao longo dos dias, muitas informações poderão ser encontradas. Há, no Facebook, um perfil com inúmeras notícias, na página do Conselho Mundial e dos Marianistas no Brasil, com orações, explicações do logotipo e

entrevistas com integrantes do Conselho Geral sobre esta importante reunião.

<http://www.marianist.org/site.php?menuaccess=318>

<http://www.facebook.com/marianistrome>

Dirijamos nossas orações pelos frutos destes dias e que possamos seguir sendo fogo que acenda outros fogos, como nos fala o lema deste ano.

Victor Augusto Ferreira de Aguiar, SM

PEDRAS VIVAS

Na Bíblia, há várias PEDRAS famosas:

- a pedra de Jacó (Gn 28,11), para sonhar alto;
- a pedra com que Davi matou a Golias (1Sm 17,49);
- a pedra que, na visão de Daniel, desce da montanha e derruba impérios (Dn2,45);
- a "pedrinha branca, na qual estará escrito um nome novo, que ninguém conhece, a não ser quem a recebe" (Ap 2,17);
- as pedras da tentação (Mt 4,3);
- a PEDRA da Igreja, que é a FÉ de Pedro e a "pedra de troço" que é o próprio Pedro (Mt 16, 18ss);
- as pedras do poder transformador do Pai (Mt 3,9), que são (somos) as "pedras vivas" que formam um "edifício espiritual" (1 Pd 2,5);
- a PEDRA ANGULAR, a mais importante, Jesus, o Filho de Deus, nascido da Virgem Maria (Mt 21,42).

Ah! E há uma pedra bem popular: a pedra no sapato, aquela que incomoda algo, ou alguém que nos incomoda ou que nós incomodamos, que pode ser nossa fé, nossa atitude cristã, nosso jeito de ser, nosso carisma (a pedrinha branca).

Pe. Paco, SM

DEUS PAI E MÃE

Desde pequeno, ouço dizer que as mães têm um sexto sentido, não acredito, acho pouco. Ao observar o espírito de luta, a garra, a sabedoria e a santa teimosia de algumas mães, ouso dizer que elas têm oito, nove ou até mais sentidos. Praticamente, um especial para cada filho e um para o marido. Não sei como elas fazem, só sei que fazem. Quando os filhos crescem e não precisam mais das mães (o que é difícil) elas não se sentem inúteis e começam a jogar toda sua energia em favor dos netos. A isto se chama amor (incondicional) e a esta garra, MÃE. Há qualquer coisa de divino na maternidade.

No VELHO TESTAMENTO (PAI), um homem sem mãe deu origem à humanidade. Uma humanidade masculina, como ainda pensam os judeus e os muçulmanos, com direito à Terra, o assassinato de Abel, a disputa pelo poder, os soldados, os reis conquistadores como David, a guerra santa como o Jihad e, principalmente, REGRAS E MANDAMENTOS e o cumprimento rigoroso da LEI. No NOVO TESTAMENTO (MÃE), começa tudo diferente: uma mulher e MÃE dá à luz um homem. Surge, então, um DEUS MATERNAL, surge a justiça, a escolha pelos necessitados, a esperança para os pecadores e, principalmente, do meu ponto de vista, a mais bela manifestação de Deus: o amor incondicional e a misericórdia. A diferença mais bela da Bíblia, entre o Velho e o Novo Testamento, está na passagem em que o VELHO, em nome da lei, queria apedrejar uma pecadora, e o NOVO diz: "quem não tiver pecado, que atire a primeira pedra". O VELHO, envergonhado, se retira. Deus deixa de ser apenas PAI e passa a ser também MÃE. Mulher é uma coisa, e mãe, outra. Podemos dizer que mãe é a mulher purificada. Feliz é a família que faz tudo para a mulher preservar o direito e o tempo de ser mãe. Quando MARIA foi escolhida para representar a Igreja, quanta sabedoria! Haveria, por acaso, coisa melhor do que uma mulher e, sobretudo mãe, para ser o símbolo ou o ícone da esperança e da misericórdia? Agradecemos a Deus por termos nossas mulheres mães, nossas mães-marias e MARIA como nosso símbolo.

Claudio, CLM Nossa Senhora do Pilar